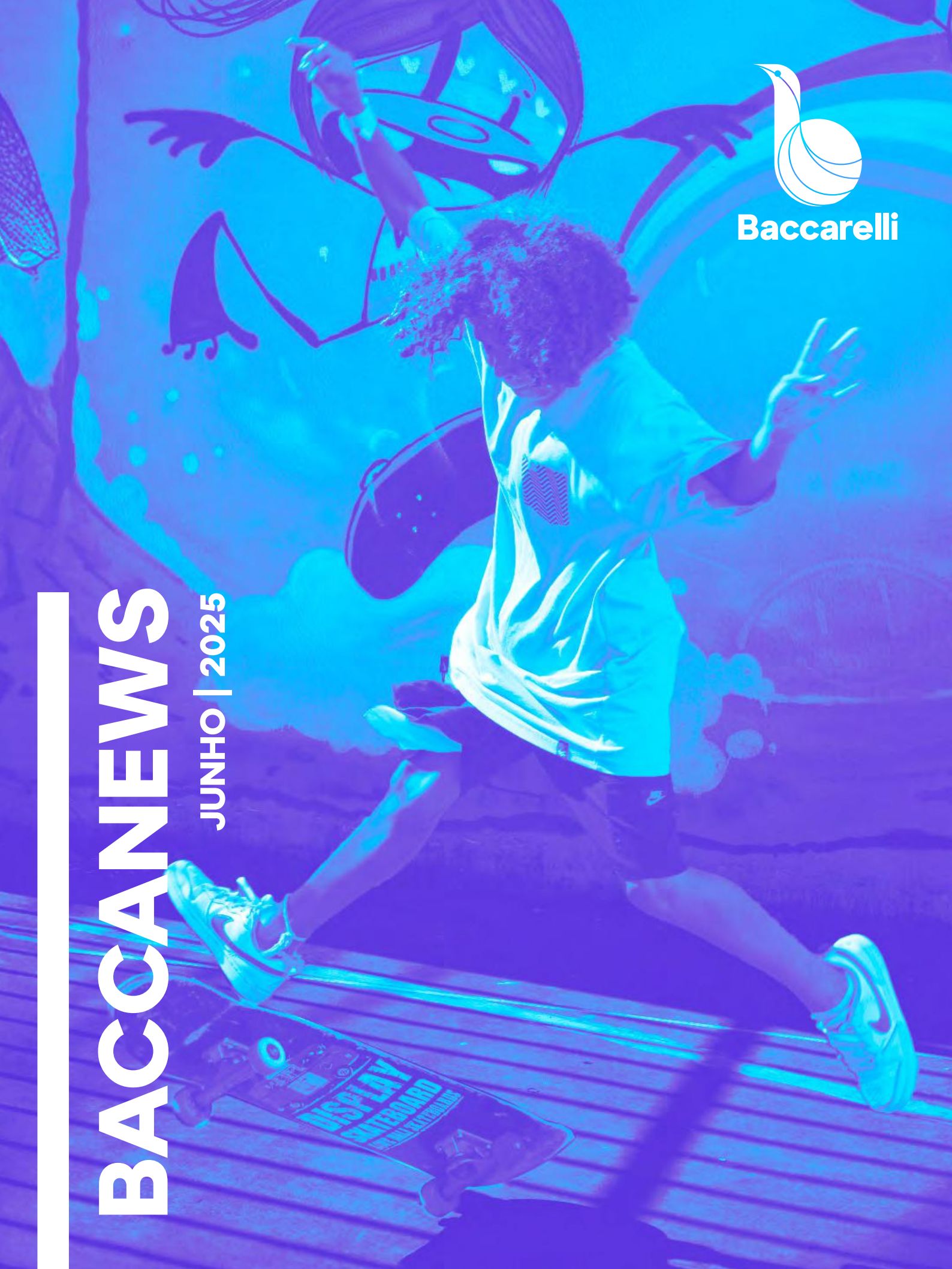


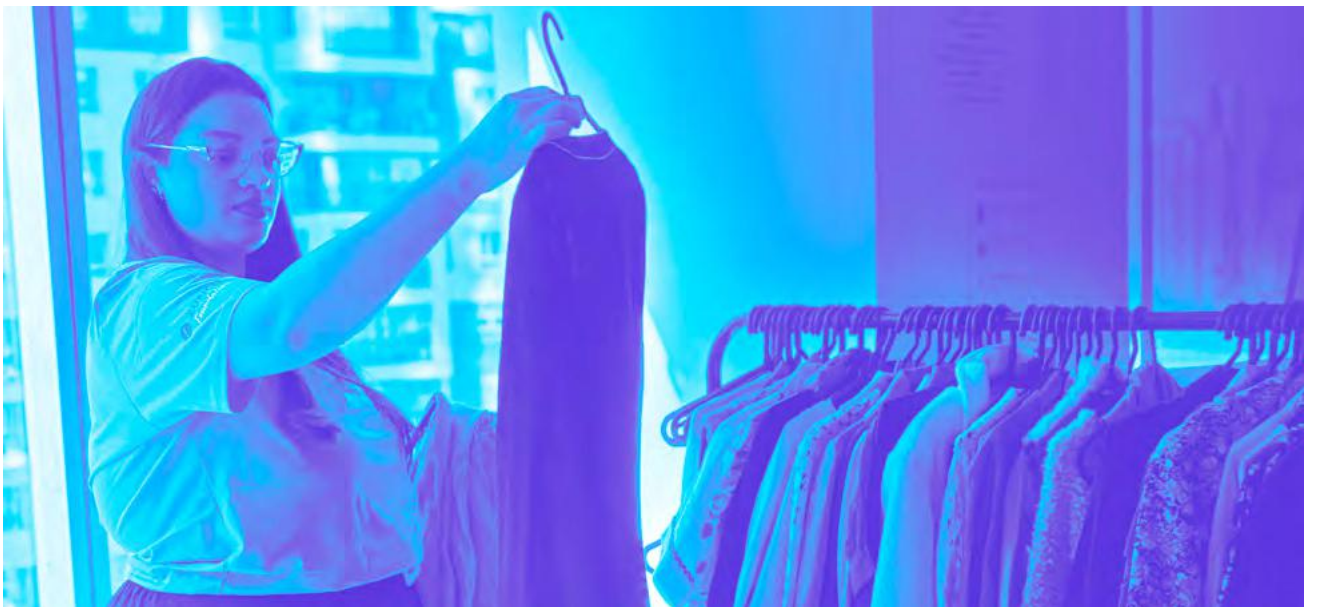
BACCANEWS

JUNHO | 2025



Baccarelli





- 3 Fala, Maestro!**
Os destaques do mês na visão de Edilson Ventureli
- 4 OSH e Isaac Karabtchevsky no Sesc 14 Bis**
Encontro marca ponto alto da Temporada 2025
- 5 CEU Parque Novo Mundo em festa**
Municípios celebram aniversário da unidade
- 9 OSH abre a Virada Cultural**
Espetáculo celebrou ponte entre gerações e territórios
- 10 De Olho em Heliópolis**
Visitas importantes e workshop agitam o mês
- 11 Baccarelli na Mídia**
Confira os destaques do mês que saíram na imprensa
- 12 Imagem do Mês**
- 13 OSH participa de novo palco do The Town**
Espetáculo The Tower envolve mais de 115 artistas
- 15 Bazar Baccarelli chega à 10ª edição**
Evento com o apoio da Zurich reuniu mais de 5 mil peças
- 17 Educação financeira nos CEUs**
Projeto oferece oficinas, palestras e cursos
- 18 Dia do Desafio agita unidades do CEU**
Campanha incentiva práticas esportivas
- 19 Conheça a trajetória de Otávio Piola**
Regente do Coral Jovem Heliópolis compartilha paixões e desafios
- 21 Heróis Urbanos no Projeto Escola Aberta**
Espetáculo transforma super-heróis em dançarinos
- 29 #Acontece nos CEUs**
- 32 Agenda de Concertos**

Fala, Maestro!

Da nossa sede em Heliópolis enxergamos muito mais do que uma favela – contemplamos um território pulsante onde talento e superação se entrelaçam diariamente. Aqui, cada iniciativa nasce com um propósito claro: transformar vidas por meio da arte. E se maio foi um mês especialmente marcante, foi porque testemunhamos conquistas que materializam esse sonho em diferentes frentes.

O sonho do Teatro Baccarelli ganha forma concreta a cada dia. Com a instalação do piso de madeira no palco, demos mais um passo decisivo rumo à inauguração desse espaço que será muito mais que uma sala de concertos – será o primeiro equipamento cultural desse porte em uma favela, elevando Heliópolis ao mapa mundial da cultura.

Enquanto o teatro se constrói, nossas ações de democratização cultural não param. Em parceria com o Circuito Spcine, levamos a Sessão Azul aos CEUs sob nossa gestão, criando um ambiente adaptado para pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista). Outra parceria importante é a que estamos construindo com a Fundação Casa. Com as apresentações do Coral Jovem Heliópolis nas unidades Chiquinha Gonzaga e Ouro Preto, pudemos mostrar que a arte rompe barreiras e inspira novos caminhos.

Essa mesma arte que inclui, também eleva – e a trajetória da aluna Samara é a prova viva disso. Nascida no Jardim Peri, periferia da zona sul de São Paulo, ela encontrou no Baccarelli as ferramentas para transformar seu sonho distante em realidade concreta: uma vaga no prestigiado Conservatoire Royal de Bruxelas.

Para que histórias como a de Samara se multipliquem, investimos na melhoria de nossas gestão e processos de transparência. A recente imersão das equipes dos 12 CEUs em nossa sede de Heliópolis permitiu alinhar ainda mais nosso trabalho, garantindo que educação, cultura e esporte cheguem com a mesma excelência a todas as periferias de São Paulo.

Todo esse trabalho não passou despercebido. Durante entrevista no Conversa com Bial, a Ministra da Cultura Margareth Menezes destacou o Baccarelli como case de sucesso da Lei Rouanet – prova de como os incentivos fiscais à cultura podem, de fato, mudar realidades. Em breve, quando as cortinas do Teatro Baccarelli se abrirem, teremos mais um capítulo dessa história para contar.

Enquanto isso, nossa Orquestra Sinfônica Heliópolis (OSH) segue construindo pontes entre linguagens e públicos. Depois de marcar presença em um evento do The Town, anunciando o palco The Tower, e emocionar na Virada Cultural 2025 ao lado do nosso parceiro Simoninha e de Luciana Mello, a OSH mostrou sua excelência artística no Sesc 14 Bis, sob a batuta do maestro Isaac Karabtchevsky, provando, mais uma vez, como a música clássica pode ser acessível e transformadora quando interpretada por esses jovens talentos.

Hoje, olhamos para Heliópolis e vemos mais do que uma favela – vemos um símbolo vivo de cultura, resistência e futuro.



Edilson Ventureli
CEO

Maestro Isaac Karabtchevsky reafirma maturidade da Orquestra Sinfônica Heliópolis no Sesc 14 Bis

Encontro marca um ponto alto da Temporada 2025

Na sexta-feira, 16 de maio, a Orquestra Sinfônica Heliópolis abriu sua Temporada 2025 no Teatro Raul Cortez do Sesc 14 Bis, com lotação máxima e um repertório escolhido a dedo para medir forças: as sinfonias *Inacabada* e *Trágica*, de Franz Schubert, e *Finlândia*, de Jean Sibelius.



Foi também a primeira apresentação do ano sob a batuta de Isaac Karabtchevsky, que retorna ao pódio da OSH como figura central de continuidade e amadurecimento. Em vez de apostar em obras apenas populares ou de efeito imediato, o programa foi construído em torno de peças que exigem dos músicos não só técnica, mas leitura profunda de intenção: o equilíbrio frágil e interrompido da *Inacabada*, o drama juvenil da *Trágica* e a carga simbólica de resistência em *Finlândia*.

O resultado foi um concerto que não buscou aplausos fáceis — mas que os recebeu, intensamente. O público respondeu com entusiasmo ao trabalho meticuloso da orquestra, que demonstrou estar em plena forma logo no primeiro desafio do ano. Karabtchevsky, com sua longa experiência e olhar refinado, não só conduziu os músicos: ele desenhou nuances, moldou dinâmicas e foi fio condutor entre partitura, músicos e plateia.

Para o Baccarelli, foi um manifesto de propósito. A Temporada 2025 mostra que a OSH não quer apenas ocupar o palco, mas fazer dele um espaço de entrega total — tanto artística quanto simbólica —, reafirmando seu lugar como uma das mais relevantes orquestras do país. Um começo que dá confiança para os meses à frente: repertórios consistentes, plateias presentes e uma orquestra cada vez mais consciente do seu papel.

CEU Parque Novo Mundo em festa

Moradores celebram aniversário da unidade

Com direito a brinquedos infláveis, pipoca, algodão doce e atividades para toda a família, o CEU Parque Novo Mundo, unidade com gestão compartilhada entre o Baccarelli e a Secretaria Municipal de Educação, celebrou o seu aniversário no dia 17 de maio. A programação contou com aulas abertas, festivais esportivos, brincadeiras na biblioteca, além de oficina de crochê, roda de capoeira, apresentação de balé e de *stand-up* e até cachorro-quente.



Logo na entrada da festa, os visitantes puderam conferir de pertinho o artista Odé Frasão criando uma pintura de grafite ao vivo, em atividade realizada ao lado de uma vivência de skate para jovens da região, unindo arte, esporte e identidade cultural. E com muita nostalgia, a exposição fixa Memória CEU encantou o público com registros fotográficos dos 3 anos de atuação e de serviços disponibilizados aos moradores do bairro.



E na biblioteca, além de atividades infantis como desenho, jogos e pintura facial, a equipe do CEU disponibilizou um vídeo com depoimentos de frequentadores e funcionários da unidade, compartilhando histórias e um pouco da relação do equipamento com a comunidade.



“Eu moro aqui no Parque Novo Mundo e o CEU foi uma porta aberta para toda a comunidade e a festa de aniversário foi só alegria. Tem muitas crianças que não têm espaço para brincar, aí sempre vem até o CEU para se divertir”

comenta João Victo, 15 anos, frequentador da unidade.



Festival esportivo

A programação disponibilizou atividades esportivas para todos os gostos, como futebol de sabão, amistoso de basquete e até festivais esportivos. Na quadra, o público p de assistir ao torneio amistoso de futsal, com presença de equipes do território. Já na piscina interna, os familiares acompanharam o festival de nata o infantil e adulto, com direito a muita torcida e entrega de medalhas para todos os participantes.



O evento reuniu munícipes da região e frequentadores do CEU em uma manhã e tarde de muita integração, acolhimento e diversão. A celebração também contou com a presença de Edilson Ventureli, CEO do Baccarelli, e de Jandira Tatiane, gerente do CEU Parque Novo Mundo.

"Esse evento tão lindo de comemoração aos 3 anos de atuação do CEU aqui no território, esse equipamento potente que veio para transformar a vida das pessoas. Foi uma oportunidade de fortalecer laços e vínculos, integrar as famílias, acolher e trazer para as pessoas esse pertencimento, ainda mais em um dia de lazer e diversão", afirma Jandira.

Orquestra Sinfônica Heliópolis emociona na Virada Cultural

**Espetáculo vibrante celebrou a força da música
como ponte entre gerações e territórios**

No dia 24 de maio, a Orquestra Sinfônica Heliópolis (OSH) viveu um momento importante de sua trajetória ao participar da Virada Cultural de São Paulo 2025. No coração do Anhangabaú, em meio a um público diverso e pulsante, a OSH protagonizou um espetáculo emocionante ao lado de dois ícones da música brasileira: Wilson Simoninha e Luciana Mello.



Durante uma hora e meia de apresentação, o encontro entre o repertório erudito da Orquestra e os clássicos da música popular brasileira criou uma atmosfera única. Sob a regência segura e sensível de Edilson Ventureli, o grupo trouxe interpretações impecáveis de obras como a vibrante abertura de *Ruslan e Ludmila*, de Mikhail Glinka, e a emotiva suíte de *Dona Flor e Seus Dois Maridos*, de Francis Hime e Chico Buarque. O diálogo entre esses clássicos e as canções populares reforçou a missão da OSH: democratizar o acesso à música e quebrar barreiras entre o erudito e o popular.

Wilson Simoninha esbanjou carisma com sucessos como *Tributo a Martin Luther King*, de Ronaldo Boscôli e Wilson Simonal, *Sá Marina*, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, e o animado pot-pourri *Não Quero Dinheiro / Dancing Days*. Já Luciana Mello emocionou com sua interpretação potente de *Disparada*, de Théo Barros e Geraldo Vandré, e outras faixas marcantes como *Simples Desejo*, de Jair Oliveira e Daniel Carlomagno, e *Assim Que Se Faz*, também de Carlomagno. Os artistas e a Orquestra se uniram, ainda, em um encerramento vibrante, com *Deixa Isso Pra Lá* e *País Tropical*, que fez o público cantar e dançar em coro.

Mais do que um show, essa apresentação foi uma celebração da potência transformadora da arte. Filhos de duas lendas da música, Wilson Simonal e Jair Rodrigues, Simoninha e Luciana Mello representaram não apenas o legado de suas famílias, mas também a renovação criativa que pulsa na cena musical brasileira.



A participação da Orquestra Sinfônica Heliópolis na Virada Cultural é um marco que evidencia a força do Baccarelli e o impacto social da música em Heliópolis e além. Em um dos maiores eventos culturais do país, a OSH mostrou, mais uma vez, que talento, dedicação e arte podem transformar vidas e inspirar plateias inteiras.

De olho em Heliópolis

Educação financeira de forma lúdica e acessível

O Instituto Marina e Flávio Guimarães fez uma visita ao núcleo Heliópolis, trazendo a segunda edição de uma história sobre educação financeira. Cada aluno com idade entre 10 e 15 anos recebeu um exemplar de "Bemi: Lições de Valor - Uma Aventura Financeira" para levar para casa.



Workshop de trompete

No dia 15 de maio, o cantor e trompetista Reginaldo 16 Toneladas deu um workshop de trompete para os alunos do núcleo Heliópolis. O encontro, que foi divertido e animado, aconteceu por meio de uma parceria com o Bourbon Street.

Visita da Hershey's

Liderança com propósito! No dia 13 de maio, o núcleo Heliópolis do Baccarelli recebeu as equipes de Finanças da Hershey's Brasil. O objetivo da visita foi mostrar aos executivos que seu trabalho não envolve apenas números, mas também pessoas, e que cuidado e empatia são a chave para o sucesso. O grupo passou o dia de trabalho na instituição, e ainda distribuiu chocolates para as crianças durante as refeições.



Visita e parceria com a APP

Outra visita especial que o núcleo Heliópolis recebeu foi a da APP Brasil - Associação de Profissionais de Propaganda. Durante o encontro, o grupo de profissionais teve a oportunidade de conhecer o trabalho social e educacional do Baccarelli de perto, e realizou a assinatura de um termo de parceria que oficializa o Hub APP+Baccarelli: Comunicação em movimento pela transformação social.

Baccarelli na Mídia

TV Cultura mostra benefícios da hidroginástica no CEU Parque do Carmo

Recuperar a autonomia, autoestima e mobilidade. Essas são apenas algumas das inúmeras conquistas que a prática de uma atividade física pode trazer na terceira idade. É a turma de hidroginástica do CEU Parque do Carmo, um dos 12 CEUs sob gestão do Baccarelli em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, mostrou toda a animação de quem tem a oportunidade de se manter em movimento. Para os participantes, a modalidade na água pode transformar vidas, recuperar movimentos e contribuir para a disposição no cotidiano.

A reportagem exibida na TV Cultura destacou como as aulas de hidroginástica no CEU promovem bem-estar físico e emocional. A água reduz o impacto nas articulações, facilitando a execução dos exercícios e prevenindo lesões. Além disso, o ambiente acolhedor e o convívio social são estímulos importantes para que os alunos mantenham a rotina saudável.

Mais do que uma atividade física, a reportagem mostrou que a hidroginástica ali é também espaço de trocas, afeto e superação, onde cada aula se transforma em um momento de celebração da vida ativa.



Orquestra Sinfônica Heliópolis é destaque no Conversa com Bial

No dia 1º de maio, a Orquestra Sinfônica Heliópolis foi citada como exemplo de projeto social financiado pela Lei Rouanet no programa Conversa com Bial, na TV Globo, durante entrevista com a ministra da Cultura, Margareth Menezes. A ministra ressaltou a importância da lei de incentivo para viabilizar projetos sociais e artísticos de excelência, como o realizado pelo Baccarelli em Heliópolis.

O reconhecimento reforça a relevância do trabalho social realizado pela instituição e evidencia como políticas públicas de incentivo à cultura transformam realidades, promovendo acesso, formação e cidadania. Um exemplo concreto desse impacto é a construção do Teatro Baccarelli, viabilizado justamente por meio da Lei Rouanet.

Em breve, o novo espaço será inaugurado com uma estrutura moderna e acolhedora para apresentações musicais, atividades educativas e culturais. Será a primeira sala de concertos em território de favela no mundo, um marco para Heliópolis e para a cultura brasileira, ampliando ainda mais o alcance social do Baccarelli.



Imagem do mês



Orquestra Sinfônica Heliópolis se apresenta em coletiva de imprensa do lançamento do palco The Tower do festival The Town em São Paulo.

foto: Rafael Strabelli

O dragão, a orquestra e a cidade

Orquestra Sinfônica Heliópolis participa de lançamento de novo palco do The Town e é anunciada como parte do espetáculo que encerra as noites do festival

A torre de 25 metros erguida no centro do Autódromo de Interlagos não é só estrutura: é promessa. No topo, Drahan, o dragão ancestral criado para ser o símbolo do The Town 2025, observa a cidade que respira ansiedade por música, luz e espetáculo. O The Town não é um festival qualquer — e o anúncio do palco The Tower, feito numa noite na Arca, em São Paulo, foi pensado para que ninguém esquecesse disso.

No centro do salão, cercada por efeitos de luzes, bailarinos vestidos com figurinos pretos que fazem referência à Drahan e um coral, estava a Orquestra Sinfônica Heliópolis. Sob a regência do maestro Edilson Ventureli, os jovens músicos tocaram para uma plateia que incluía nomes como Roberto Medina, criador do Rock in Rio e do The Town, Zé Ricardo, diretor artístico do festival, e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes. A orquestra não estava ali por acaso: já confirmada como atração do palco Quebrada, uma das novidades da segunda edição do festival que nasceu justamente no coração de Heliópolis, foi uma aposta certa de que a cultura periférica pode — e deve — ocupar os espaços mais grandiosos. Com mais de 115 artistas envolvidos, a apresentação foi uma prévia da *The Tower Experience*, um espetáculo que promete combinar orquestra, dança, pirotecnia e narrativa fantástica para encantar o público em setembro, no encerramento de todos os dias do festival. O dragão Drahan, figura majestosa e sensível à vibração das pessoas (palavras da própria organização), virou personagem central de um evento que se propõe a ultrapassar a lógica do show musical e mergulhar no terreno do encantamento coletivo.

Enquanto os flashes dos fotógrafos iluminavam os rostos atentos do público, a Orquestra Sinfônica Heliópolis lembrava, mais uma vez, que existe algo de extraordinário na arte que nasce da periferia — algo que não cabe apenas nos palcos alternativos, mas que merece estar no centro da cena. A presença da orquestra no evento não era só um gesto simbólico: era um lembrete de que Heliópolis pulsa, cria, inova e, quando convidada, brilha.



No fim da noite, o público saiu impressionado não só com a escultura gigante ou com os efeitos tecnológicos, mas com a fusão de mundos que o evento promoveu: o mundo das máquinas e das luzes, o mundo dos sons sinfônicos, o mundo da quebrada. Porque, no The Town, a cidade toda sobe ao palco — e Heliópolis, orgulhosamente, toca no centro de tudo isso.



Bazar Baccarelli chega à décima edição na Zurich

Evento reuniu mais de 5 mil peças e fortaleceu parcerias em prol da transformação social

Entre os dias 20 e 22 de maio, o Baccarelli realizou a décima edição do tradicional Bazar Baccarelli, pela terceira vez no prédio da Zurich no Brasil, nossa patrocinadora Prata e parceira de longa data. O evento reforçou a consolidação de parceria entre as instituições e reforçou o compromisso com iniciativas que aliam solidariedade, sustentabilidade e impacto social.

Com o apoio essencial dos voluntários da Zurich, que se dedicaram à organização e atendimento, o bazar reuniu mais de 5 mil peças de roupas e acessórios, entre novas e seminovas, cuidadosamente selecionadas. A iniciativa foi aberta aos colaboradores da empresa, promovendo uma experiência de consumo consciente e solidário.



Esta edição também teve um significado especial ao integrar o Megabazar Zurich, realizado em parceria com a Gerando Falcões, instituição que também é referência nacional em projetos sociais. A união das iniciativas ampliou a visibilidade e o alcance das ações, mostrando a força da colaboração entre organizações que compartilham o compromisso com a transformação social e a construção de um futuro mais justo.

Mais do que uma oportunidade para adquirir peças de qualidade a preços acessíveis, o Bazar Baccarelli é uma importante ferramenta de mobilização de recursos. Os valores arrecadados ajudam a manter os projetos educacionais e sociais oferecidos pelo Baccarelli, que atualmente beneficia mais de 1.600 crianças e jovens da comunidade de Heliópolis. São programas que incluem musicalização infantil, aulas de canto coral e instrumentos, práticas orquestrais e reais oportunidades de profissionalização na música.

Além disso, a iniciativa promove a sustentabilidade, ao incentivar o reaproveitamento de peças em bom estado, e fortalece a rede de solidariedade que sustenta o trabalho do Baccarelli há mais de 28 anos.

O Baccarelli agradece à Zurich pelo apoio e confiança em mais uma edição do bazar, assim como a todos os voluntários e colaboradores que participaram e tornaram o evento um sucesso.



Educação financeira em pauta nos CEUs



O projeto Vida na Ponta do Lápis segue movimentando o público dos CEUs sob gestão do Baccarelli em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. A última palestra realizada no CEU Freguesia do Ó contou com a presença de representantes da BrasilPrev e de Fernando Trevisan, CEO da Trevisan Escola de Negócios. Na ocasião, os visitantes aproveitaram para conhecer as instalações da unidade, incluindo os espaços da biblioteca e Bebeteca, telecentro, teatro e piscinas interna e externa.

Representando o Baccarelli, estiveram presentes Edilson Venturelli, CEO da instituição; João Almeida, diretor de marketing; Eliana Vilches, gerente de marketing; Mauricio Cruz, gerente de desenvolvimento institucional; e Antony Diniz, gerente do CEU Freguesia do Ó. A palestra integra o projeto que é realizado nas 12 unidades sob gestão do Baccarelli, oferecendo oficinas, palestras e cursos que abordam a importância do planejamento econômico. Com grande presença de público, o encontro abordou conceitos de educação financeira como técnicas de economia, dicas sobre gestão, poupança e investimento do próprio dinheiro, reforçando o compromisso do Baccarelli de levar mais educação e qualidade de vida dentro das periferias da cidade.



Dia do Desafio agita unidades do CEU com atividades esportivas

No dia 28 de maio de 2025, a última quarta-feira do mês, São Paulo celebrou a 30ª edição do Dia do Desafio, campanha internacional que incentiva a população a praticar atividades físicas e esportivas. A iniciativa visa promover a importância do exercício físico regular para a saúde e o bem-estar, estimulando a participação comunitária e o convívio social.



Nas unidades dos CEUs sob gestão do Baccarelli em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, atividades como *slackline*, pilates, *cross*, hidroginástica, yoga, vôlei, jiu-jitsu, basquete e outras modalidades foram abertas ao público, com o objetivo de envolver e engajar moradores de todas as idades a se movimentarem e adotarem um estilo de vida mais saudável.

O Dia do Desafio reforça a mensagem que pequenos exercícios já contam para melhorar a qualidade de vida. Com ações em todo o município, o evento fortalece a cultura do esporte, contribuindo para a prevenção de doenças e o aumento da disposição física e mental.

CEUs recebem representantes de consulados da Itália e Suécia

Na última semana de maio, o CEU Tremembé contou com a presença de Marianna Haddad, cônsul-adjunta da Itália, enquanto Peter Johansson, vice-cônsul da Suécia esteve no CEU Freguesia do Ó. O objetivo das visitas foi conhecer o Centro de Estudos de Línguas Paulistano (CELP) do Polo de Formação nos CEUs, programa da Prefeitura de São Paulo que incentiva o plurilinguismo como forma de preservar a diversidade linguística na cidade.



O CELP oferece cursos de idiomas para estudantes da Rede Municipal, do 4º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio, e no CEU Tremembé a grade curricular inclui o idioma italiano, enquanto no CEU Freguesia os alunos podem estudar inglês. Durante as visitas, os cônsules acompanharam as atividades e conheceram as instalações do programa, destacando o impacto positivo do CELP na formação dos jovens. A iniciativa contribui para a valorização cultural e para o desenvolvimento educacional, alinhando-se às políticas públicas de São Paulo voltadas à diversidade e inclusão social.

“

A arte por inteiro

Otávio Piola e a alma coletiva do Coral Jovem Heliópolis

Do piano solitário aos palcos vibrantes, o regente revela os bastidores, os desafios e os sonhos de um dos grupos vocais mais ousados e cênicos do país.

Otávio Piola sorri quando relembra a primeira vez em que a regente Silmara Drezza olhou para ele — um garoto de 15 anos, franzino, cara de criança — e arregalou os olhos: “Você é o pianista?”. Naquela época, acompanhava o coral infantil Pio X em Jundiaí. Era a semente do que viria a ser uma vida inteira dedicada à música coletiva, ao canto em harmonia, à experiência de dividir palco, respiração, intenção.



Hoje, à frente do Coral Jovem Heliópolis, Piola carrega não só décadas de prática, mas também uma visão estratégica sobre o que significa fazer coro no Brasil em 2025. “Eles não são profissionais porque ainda precisam trabalhar fora da música para se sustentar. Mas, quando sobem ao palco, entregam o nível artístico de coros de referência no mundo inteiro”, explica. Um repertório que vai de *spirituals* a composições eruditas exigentes, muitas vindas do seu mestrado em regência nos Estados Unidos, ganha corpo e alma nas vozes de jovens bolsistas que conciliam ensaios com a vida dura de quem, muitas vezes, precisa ajudar a sustentar a família.



Piola fala da busca pela excelência sem hesitar: "Não podemos aceitar o medíocre. Excelência é sair da zona de conforto". Para ele, mais do que técnica, rege-se a formação de caráter, a disciplina de fazer bem — não importa se no palco ou fora dele. Essa mentalidade já transformou a vida de muitos: "Vários chegaram aqui dando trabalho e hoje colhem frutos de terem entendido o valor da dedicação".

Na prática, não há segredo mágico para unir um grupo tão diverso. São 40 cabeças, 40 expectativas, mas, segundo o maestro, é no palco que tudo se resolve. "Ali, naquele momento final, o efeito de união é incomparável".

Ele sonha alto: com a chegada do Teatro Baccarelli, quer aumentar o número de programas anuais, exigindo mais ousadia e crescimento artístico do grupo. E quando perguntado sobre o que mais ama no ofício, não há hesitação:



"A arte coletiva. Cada um dá um pouco de si, da sua visão de mundo, para criar algo que nenhum faria sozinho".

Aos olhos do público, pode parecer apenas música. Mas Piola deixa claro: o Coral Jovem Heliópolis oferece arte por inteiro — corpo, mente, alma — em cada nota, cada gesto, cada silêncio. Para ele, é ali que está o verdadeiro poder transformador do canto coral.

”



Heróis Urbanos chegam no Projeto Escola Aberta

Espetáculo transforma super-heróis em dançarinos e convida o público a vivenciar o universo do breaking e hip hop

Um espetáculo de dança onde super-heróis trocam os superpoderes pela potência do corpo em movimento. Assim foi o *Heróis Urbanos*, apresentado nos finais de semana de abril e maio nas escolas municipais participantes do Projeto Escola Aberta, parceria do Baccarelli com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

Na performance, os personagens ganham vida por meio do *cosplay* e da dança urbana, unindo o universo *geek* às culturas periféricas. O resultado é um show que aproxima crianças e adultos do universo do *hip hop* de forma lúdica, divertida e cheia de energia.



O espetáculo é assinado pela Die Hard Crew, coletivo de dança criado em 1999 na zona leste da cidade de São Paulo. Com base no *breaking* e pesquisa nas artes da cena, o grupo promove uma experiência artística que mistura performance, música, jogos e brincadeiras.

Durante o evento, o público foi convidado a assistir, dançar junto e participar de atividades ao lado dos personagens. Entre passos de dança, pinturas, oficinas e muita interação, a proposta do *Heróis Urbanos* foi ressignificar os superpoderes: aqui, a força está na expressão, na alegria compartilhada e no ritmo contagiante da periferia.

As apresentações foram gratuitas, e reforçaram o papel do Projeto Escola Aberta como um espaço de convivência, cultura e inclusão.



#Acontece nos CEUs

As bibliotecas dos **CEUs Barro Branco – Enedina Alves Marques, Carrão – Carolina Maria de Jesus e Parque do Carmo – Almirante Negro** receberam o autor **Victor Dimateo** com o seu livro *Pedro Queria Viajar* para uma roda de conversa literária. O autor abordou sua obra e importantes assuntos como bullying infantil e temas que envolveram saúde, socialização e tolerância.



O **CEU São Miguel – Luiz Melodia** e **CEU Carrão** receberam palestras sobre o preconceito contra a mulher no futebol. A atividade faz parte da parceria do Baccarelli com o Museu do Futebol, abordando assuntos de relevância esportiva e social para jovens e adultos de territórios periféricos.



Ainda no **CEU Carrão**, a **Roda de Capuêra Angola Carolina Maria de Jesus** completou 2 anos de existência. A atividade celebra a tradição da *Capuêra Angola* e presta homenagem à **Carolina Maria de Jesus** com muita cultura e representatividade.



O foyer do **Arthur Alvim – Abdias do Nascimento** e do **CEU Freguesia do Ó – Esperança Garcia** receberam o *Vanilla Show*, espetáculo da Cia Terrível. Com presença da **Palhaça Danilah Meloni**, a apresentação interativa uniu bom humor, malabarismos, acrobacias e muito mais, divertindo todo o público presente.



A biblioteca do **CEU Freguesia do Ó** recebeu iniciativas com foco na saúde e bem-estar. Voltada para a terceira idade, uma roda de conversa com presença de psicóloga profissional abordou estratégias e práticas para garantir qualidade de vida no envelhecimento. Já na palestra *Autocuidado no dia a dia*, o assunto foi aprender a cuidar da pele da forma correta em casa.



Para comemorar o Dia das Mães, a biblioteca do **CEU Parque Novo Mundo – Leônidas da Silva** recebeu dois encontros sobre o tema da maternidade. Com presença da autora Jeniffer Silva, o debate literário abordou seu livro *Minha vida sem você, mamãe*, além de uma roda de conversa falando sobre desafios, dicas e troca



O **CEU Parque do Carmo – Almirante Negro** teve sua biblioteca muito bem decorada com a exposição *O Crochê Conta sua História*, com peças criadas pelas turmas de crochê da unidade. A iniciativa também contou com outros objetos produzidos individualmente nas aulas, como bolsas, porta moedas, blusas, objetos de decoração, marca páginas e amigurumis como coelhos e bonecas.



de experiências na Bebeteca.

O teatro do **CEU São Miguel** foi palco para um espetáculo poético, o *Itororó - Águas que Cantam em Becos* do Coletivo Sementes. A exibição é inspirada no romance *Becos da Memória*, de Conceição Evaristo, e nas vivências associadas à desapropriação da Vila Itororó, localizada na região central de São Paulo.



Com muita cultura e inclusão, a biblioteca do **CEU Taipas - Profª Maria Beatriz Nascimento** recebeu o Slam das Minas em Libras, uma batalha de poesia acessível para que todos pudessem participar. Teve diversão e acessibilidade para todos que assistiram e participaram.



No palco do teatro do **CEU Tremembé - Maria Firmina dos Reis** foi realizada a apresentação *Cidade das Marcas* da Cia Marcas. A peça explorou como os trilhos representam os caminhos que percorremos na vida, abordando as conexões humanas em meio ao caos da vida urbana.



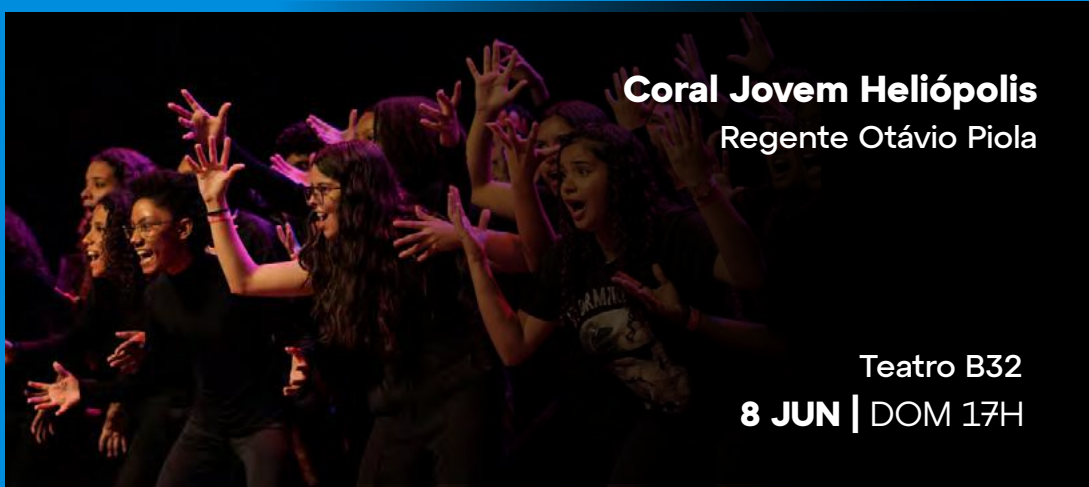
O **CEU São Pedro - Dragão do Mar** teve um dia recheado de apresentações das turmas de cultura do CEU na 1ª Rota da Liberdade Fest – Festival Dragão do Mar. O evento contou com exibições de balé, teatro, dança e música, aulas abertas de capoeira, dança e teatro, baile de samba, rock e muito mais.



Inclusão e esporte no **CEU Parque do Carmo - Almirante Negro** com a palestra promovida pela equipe do Comitê Paralímpico Brasileiro. O público teve acesso a uma série de informações sobre o esporte paralímpico e atividades físicas adaptadas para pessoas com deficiência.



AGENDA



Coral Jovem Heliópolis
Regente Otávio Piola

Teatro B32
8 JUN | DOM 17H



Heliópolis & Simoninha Convidam
Maestro Edilson Ventureli

Sesc Vila Mariana
13 JUN | SEX 20H



Orquestra Sinfônica Heliópolis
Maestro Isaac Karabtchevsky

Theatro Municipal de São Paulo
15 JUN | DOM 17H



UM MARCO CULTURAL NASCE EM HELIÓPOLIS

A primeira sala de
concertos em uma
favela é realidade
com o seu apoio.





Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

vale+
cultura

Patrocínio Master



Unilever

Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



Patrocínio Bronze



Apoio



Apoio Institucional



Realização

